

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
Total	2.480.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
Total	780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	981.868	981.085
1.01	Ativo Circulante	118.377	117.240
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	308	404
1.01.02	Aplicações Financeiras	418	543
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	418	543
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	418	543
1.01.03	Contas a Receber	81.449	76.079
1.01.03.01	Clientes	81.449	76.079
1.01.03.01.01	Clientes	88.334	83.000
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-6.885	-6.921
1.01.04	Estoques	26.838	27.143
1.01.06	Tributos a Recuperar	508	629
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	508	629
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.856	12.442
1.01.08.03	Outros	8.856	12.442
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	3.275	3.065
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	5.581	9.377
1.02	Ativo Não Circulante	863.491	863.845
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	542.728	545.295
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	57.696	62.817
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	57.696	62.817
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	485.032	482.478
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	13.287	13.287
1.02.01.09.04	Direitos Creditórios	136.052	133.934
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	10.435	9.973
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	676	702
1.02.01.09.09	Debêntures	324.582	324.582
1.02.02	Investimentos	162.009	157.987
1.02.02.01	Participações Societárias	110.796	106.774
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	110.570	106.548
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	226	226
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	51.213	51.213
1.02.03	Imobilizado	126.756	128.230
1.02.04	Intangível	31.998	32.333

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	981.868	981.085
2.01	Passivo Circulante	601.970	594.011
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	225.563	222.243
2.01.01.01	Obrigações Sociais	213.543	210.012
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.020	12.231
2.01.02	Fornecedores	28.164	24.056
2.01.03	Obrigações Fiscais	221.261	214.233
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	215.146	209.051
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.859	3.573
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.256	1.609
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.350	117.223
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	112.350	117.223
2.01.05	Outras Obrigações	14.632	16.256
2.01.05.02	Outros	14.632	16.256
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	14.632	16.256
2.02	Passivo Não Circulante	518.275	526.290
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.450	6.101
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.450	6.101
2.02.02	Outras Obrigações	374.311	380.344
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	147.130	139.871
2.02.02.02	Outros	227.181	240.473
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	147	147
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	168.915	182.301
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	38.572	38.358
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	264	295
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	19.283	19.372
2.02.03	Tributos Diferidos	39.739	40.628
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.739	40.628
2.02.04	Provisões	100.775	99.217
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.289	1.528
2.02.04.02	Outras Provisões	98.486	97.689
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	98.486	97.689
2.03	Patrimônio Líquido	-138.377	-139.216
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.03	Reservas de Reavaliação	24.307	24.520
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-245.446	-246.532
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.969	36.969
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.035	2.069

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	65.719	61.310
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.460	-54.365
3.03	Resultado Bruto	12.259	6.945
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.083	-8.581
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.957	-8.962
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.459	-3.688
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.767	-3.037
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-692	-651
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.664	628
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-442	-389
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.111	3.830
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.022	4.641
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-911	-811
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.176	-1.636
3.06	Resultado Financeiro	-8.727	-10.038
3.06.01	Receitas Financeiras	562	1.173
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.289	-11.211
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-2.661	-1.018
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-6.628	-10.193
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-551	-11.674
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.424	895
3.08.01	Corrente	310	0
3.08.02	Diferido	1.114	895
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	873	-10.779
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	873	-10.779
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,35228	-4,34728
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,35228	-4,34728

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	873	-10.779
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-34	1.750
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-34	1.750
4.03	Resultado Abrangente do Período	839	-9.029

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.882	9.035
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.665	3.107
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	873	-10.779
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	2.931	2.949
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-3.111	-3.830
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	13.558	15.279
6.01.01.05	Variações Cambiais de Juros de Ativos e Passivos	303	383
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-889	-895
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.783	5.928
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-6.300	-3.930
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-210	-398
6.01.02.03	(Aumento) Diminuição de Estoques	305	-620
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	3.689	6.307
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	12.399	14.399
6.01.02.06	(Diminuição) Aumento de Fornecedores	4.914	1.944
6.01.02.07	(Diminuição) Aumento de Salários e Ordenados	-6.723	-5.663
6.01.02.09	(Diminuição) Aumento de Outras Contas a Pagar	-1.961	-9.766
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	-10.896	3.655
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.270	-896
6.02.01	Investimentos	-148	0
6.02.02	Imobilizado	-1.122	-1.028
6.02.03	Intangíveis	0	132
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.708	-7.926
6.03.01	Captação de Empréstimos	46.896	45.701
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-50.086	-47.805
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-4.518	-5.822
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-96	213
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	404	556
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	308	769

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-246.532	63.558	-139.216
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-246.532	63.558	-139.216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	873	0	873
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	873	0	873
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	213	-247	-34
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	295	-295	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-100	100	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	18	-18	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-34	-34
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-245.446	63.311	-138.377

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-168.256	64.019	-60.479
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-168.256	64.019	-60.479
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.779	0	-10.779
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.779	0	-10.779
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	225	1.525	1.750
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	313	-313	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-107	107	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	19	-19	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	1.750	1.750
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-178.810	65.544	-69.508

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	84.647	79.934
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	84.482	79.713
7.01.02	Outras Receitas	129	269
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	36	-48
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.442	-58.321
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-49.022	-49.999
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.420	-8.322
7.03	Valor Adicionado Bruto	32.205	21.613
7.04	Retenções	-2.931	-2.949
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.931	-2.949
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.274	18.664
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.787	5.898
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.111	3.830
7.06.02	Receitas Financeiras	562	1.173
7.06.03	Outros	1.114	895
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	34.061	24.562
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	34.061	24.562
7.08.01	Pessoal	12.916	13.837
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.490	11.491
7.08.01.02	Benefícios	1.019	896
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.407	1.450
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.790	9.971
7.08.02.01	Federais	6.879	6.634
7.08.02.02	Estaduais	3.825	3.268
7.08.02.03	Municipais	86	69
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.482	11.533
7.08.03.01	Juros	2.661	1.018
7.08.03.02	Aluguéis	193	322
7.08.03.03	Outras	6.628	10.193
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	873	-10.779
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	873	-10.779

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	972.265	977.889
1.01	Ativo Circulante	205.923	213.268
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	954	994
1.01.02	Aplicações Financeiras	493	1.095
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	493	1.095
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	493	1.095
1.01.03	Contas a Receber	128.268	131.788
1.01.03.01	Clientes	128.268	131.788
1.01.03.01.01	Clientes	138.943	142.426
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-10.675	-10.638
1.01.04	Estoques	53.627	52.754
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.338	5.501
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.338	5.501
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.243	21.136
1.01.08.03	Outros	17.243	21.136
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	5.752	6.790
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	11.491	14.346
1.02	Ativo Não Circulante	766.342	764.621
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	529.359	525.878
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.071	15.661
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	513.288	510.217
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	15.703	15.703
1.02.01.09.04	Direitos Creditórios	140.638	138.449
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	13.639	13.256
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	18.726	18.227
1.02.01.09.09	Debentures	324.582	324.582
1.02.02	Investimentos	63.770	63.770
1.02.02.01	Participações Societárias	261	261
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	261	261
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	63.509	63.509
1.02.03	Imobilizado	139.553	140.824
1.02.04	Intangível	33.660	34.149

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	972.265	977.889
2.01	Passivo Circulante	796.872	787.055
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	241.824	237.735
2.01.01.01	Obrigações Sociais	225.331	221.180
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.493	16.555
2.01.02	Fornecedores	42.785	40.106
2.01.03	Obrigações Fiscais	351.729	341.130
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	334.817	324.874
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.619	15.558
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.293	698
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	134.467	139.668
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	134.467	139.668
2.01.05	Outras Obrigações	26.067	28.416
2.01.05.02	Outros	26.067	28.416
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	26.067	28.416
2.02	Passivo Não Circulante	313.763	330.043
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.699	6.113
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.699	6.113
2.02.02	Outras Obrigações	259.624	273.522
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.415	1.409
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.415	1.409
2.02.02.02	Outros	258.209	272.113
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	3.033	3.087
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	179.998	194.799
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	54.775	53.681
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	549	598
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	19.854	19.948
2.02.03	Tributos Diferidos	47.918	48.735
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.918	48.735
2.02.04	Provisões	2.522	1.673
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.522	1.673
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-138.370	-139.209
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.03	Reservas de Reavaliação	24.307	24.520
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-245.446	-246.532
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.969	36.969
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.035	2.069
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	107.710	103.650
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-67.381	-69.337
3.03	Resultado Bruto	40.329	34.313
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.488	-24.659
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.116	-20.894
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.155	-7.357
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-6.463	-6.706
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-692	-651
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.266	4.030
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-483	-438
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.841	9.654
3.06	Resultado Financeiro	-17.733	-19.736
3.06.01	Receitas Financeiras	1.856	3.131
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.589	-22.867
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-10.605	-9.402
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-8.984	-13.465
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.108	-10.082
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-235	-697
3.08.01	Corrente	-1.505	-1.494
3.08.02	Diferido	1.270	797
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	873	-10.779
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	873	-10.779
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	873	-10.779
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,35228	-4,34728
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,35228	-4,34728

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	873	-10.779
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-34	1.750
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-34	1.750
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	839	-9.029
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	839	-9.029

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.371	18.700
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.242	12.579
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	873	-10.779
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	3.363	3.379
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	17.213	19.575
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	836	1.201
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.043	-797
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.871	6.121
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) de Clientes	3.087	486
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	1.039	-2.791
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-872	2.825
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	2.802	6.559
6.01.02.05	(Aumento) de Partes Relacionadas	-375	-1.548
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	2.842	12.149
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-8.294	-6.718
6.01.02.11	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-2.861	-11.181
6.01.02.13	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	-9.239	6.340
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.603	-806
6.02.01	Imobilizado	-1.603	-988
6.02.02	Intangíveis	0	182
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.808	-19.311
6.03.01	Captação de Empréstimos	51.188	44.234
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-53.573	-57.207
6.03.03	Juros de Empréstimos Pagos	-5.423	-6.338
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-40	-1.417
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	994	4.590
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	954	3.173

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-246.532	63.558	-139.216	7	-139.209
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-246.532	63.558	-139.216	7	-139.209
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	873	0	873	0	873
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	873	0	873	0	873
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	213	-247	-34	0	-34
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	295	-295	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-100	100	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	18	-18	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-34	-34	0	-34
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-245.446	63.311	-138.377	7	-138.370

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-168.256	64.019	-60.479	9	-60.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-168.256	64.019	-60.479	9	-60.470
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.779	0	-10.779	0	-10.779
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.779	0	-10.779	0	-10.779
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	225	1.525	1.750	0	1.750
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	313	-313	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-107	107	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	19	-19	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	1.750	1.750	0	1.750
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-178.810	65.544	-69.508	9	-69.499

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	142.588	138.591
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	142.477	138.339
7.01.02	Outras Receitas	154	295
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43	-43
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76.894	-84.823
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-64.509	-68.764
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.385	-16.059
7.03	Valor Adicionado Bruto	65.694	53.768
7.04	Retenções	-3.363	-3.379
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.363	-3.379
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	62.331	50.389
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.126	3.928
7.06.02	Receitas Financeiras	1.856	3.131
7.06.03	Outros	1.270	797
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	65.457	54.317
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	65.457	54.317
7.08.01	Pessoal	18.550	18.808
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.430	15.795
7.08.01.02	Benefícios	1.294	1.195
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.826	1.818
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.497	22.426
7.08.02.01	Federais	12.658	12.807
7.08.02.02	Estaduais	12.729	9.511
7.08.02.03	Municipais	110	108
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.537	23.862
7.08.03.01	Juros	10.605	9.402
7.08.03.02	Aluguéis	948	995
7.08.03.03	Outras	8.984	13.465
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	873	-10.779
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	873	-10.779

**MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO****Companhia Aberta****CNPJ 88.610.191/0001-54****COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
ÁS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
DE 31 DE MARÇO DE 2018*****Prezados acionistas***

A administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas da Companhia e o relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais - ITR referentes ao período findo em 31 de março de 2018.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em Reais. As informações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – Demonstração e apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas da Companhia. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2017, exceto quando especificado.

Mensagem da Administração

Ainda sofrendo os efeitos da crise econômica e política cujo ápice foi percebido em 2016, paulatinamente importantes indicadores macroeconômicos em 2017 passaram a sinalizar uma tendência de recuperação para 2018. A inflação oficial medida pelo IPCA segundo o IBGE, ficou em 2,68%, no fechamento do acumulado dos últimos doze meses, abaixo da meta divulgada pelo Banco Central, que era 4,5%, com variação de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

Contudo, o cenário doméstico continua desafiador, embora o nível de desemprego segundo IBGE tenha reduzido 0,6% no 1T17 (13,7%) para 1T18 (13,1%), este número ainda é bastante expressivo e acima do esperado pelo mercado.

O conturbado ambiente político foi generalizado e envolvendo, inclusive, uma denúncia crime contra o atual Presidente da República pelo Procurador Geral. Não obstante, convivemos com um inédito indefinido cenário político na véspera de um processo eleitoral para a sucessão presidencial, uma vez que o risco de judicialização de candidaturas não permite ter certeza sequer de quem serão seus principais atores. Para piorar, reformas necessárias como a da previdência parecem cada vez mais distantes, principalmente após a aprovação da Intervenção Militar nas forças de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, evento que proíbe a aprovação de emendas constitucionais.

Diante do caos, a iniciativa privada segue trabalhando para criação de riqueza para a sociedade. Nesse sentido, nossa gestão procurou trabalhar internamente para contornar tais desafios. Para isso contamos com a fundamental contribuição e compromisso dos nossos colaboradores que não apenas entenderam o caminho que deveríamos seguir, mas fizeram disso sua missão pessoal. Como resultado de tal compromisso, tivemos um excelente

Comentário do Desempenho

trimestre operacional que deve ser ainda mais valorizado dado o cenário econômico e político mencionado. Elevamos a receita líquida consolidada em quase 4% quando comparado com o 1º trimestre de 2017, somando R\$ 107,7 milhões. Os segmentos que apresentaram crescimento, foram: Personal Care, com 8,5% de aumento. Este segmento é responsável por 51% da receita consolidada. O segundo segmento que apresentou grande evolução foi o *Gourmet*, com 33,% em relação ao 1T17.

A busca pela eficiência na operação continua sendo nosso maior destaque. O processo de revisão dos despesas operacionais é contínuo e pode ser observado na redução de 12,9% em relação ao 1T17, investimos em automação e renegociamos contratos proporcionaram a redução da participação dos custos do produto vendido sobre a receita de 69,3% 1T17 para 62,6% no 1T18. Com isso, apuramos um EBITDA Ajustado – melhor indicador para medir nosso desempenho operacional, devido a eventos não recorrentes – de R\$ 19,3 milhões, resultado 23,5% maior do que o obtido no 1T17.

A partir de 2018 assumimos a gestão e comercialização das marcas HÉRCULES e MUNDIAL no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade. Vamos trabalhar no reposicionamento dessas marcas no mercado, com inovação e produtos de alta qualidade. Com a operação sob a nossa gestão teremos, agora, mais um importante vetor de crescimento.

Temos nos esforçado para entregar resultados operacionais independentemente do cenário econômico, buscando no talento das nossas pessoas a força e a criatividade para superarmos as dificuldades. Nesse sentido, temos a confiança de que ingressamos em 2018 em melhores condições do que as que apresentávamos em 2017. Nosso portfólio de marcas fortes e reconhecidas pelo mercado, alinhado com nosso novo posicionamento, após a reestruturação, nos capacita para perseguir metas ainda mais ousadas em 2018.

Aproveitamos para agradecer todo o apoio que temos encontrado em nossos clientes, parceiros, fornecedores, conselheiros e acionistas. Dirigimos ainda um agradecimento especial para aqueles que, no dia a dia, transformaram estratégias e planos em resultados: nossos colaboradores.

Michael Ceiltlin

Presidente

Desempenho Operacional

Ao final de 2017, o amadorismo com o qual os assuntos políticos estavam sendo conduzidos deram lugar ao sentimento de esperança baseado em indicadores macroeconômicos. Tais indicadores, ainda que parcialmente conflitantes, já que demonstram por um lado baixa inflação e, por outro, baixa atividade econômica, sinalizam condições estabelecidas para uma gradual recuperação ao longo de 2018. Isso, desde que o processo de sucessão presidencial não volte a tumultuar o ambiente econômico. Espera-se que em um novo ambiente de taxa de juros em patamares inéditos no País, contribua para a retomada do crédito, especialmente para investimento. A poupança que registrou o primeiro aumento na captação desde 2013 pode estar sinalizando uma natural tendência das famílias pouparem durante períodos de incertezas que, se concretizada a retomada em 2018, poderá se reverter em consumo.

Comentário do Desempenho

Personal Care

A Divisão atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico. Suas marcas são tradicionais e reconhecidas em todo o mercado nacional. A marca Mundial é referência no mercado de tesouras e alicates para cutículas e unhas, principalmente pela qualidade do produto. A Divisão inclui, também, a marca Impala, bastante conhecida pelos esmaltes e que possui grande penetração no mercado nacional.

A divisão Personal Care apresentou crescimento de 8,5% na sua receita líquida no 1T18, que somou R\$ 54,8 milhões, comparado aos R\$ 50,5 milhões do 1T17. Tendo o mercado interno o responsável para esse desempenho com crescimento de 9,0% em relação ao 1T17. Conseqüentemente, o resultado bruto (R\$ 28,5 milhões) apresentou evolução de 21,1% em relação ao 1T17, cuja soma foi de R\$ 23,6 milhões.

Associado com a redução de custos realizados na Divisão, o *Ebitda* (sigla em inglês para “lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização”) alcançou R\$ 16,5 milhões (R\$ 12,9 milhões no 1T17), com evolução de 28% no período.

A Indústria Brasileira de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos apresentou crescimento de 2,8% em 2017, após dois anos consecutivos de queda, segundo dados da Abihpec (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos). Para 2018, o setor brasileiro projeta um crescimento de 7,5%.

As expectativas para o mercado de beleza em 2018 são otimistas, desde que não ocorram aumento da carga tributária. A redução da taxa básica de juros e, eventualmente a retomada do emprego ao longo do ano podem favorecer a retomada das vendas do setor.

Fashion

Nesta Divisão são produzidos e comercializados itens de acabamento para indústrias de confecção e de calçados, como botões e ilhoses, com linhas voltadas para o segmento de moda – produtos mais elaborados de preço médio mais alto - e para o segmento de massa – produtos com preços mais acessíveis.

No 1T18, a receita líquida da Divisão de R\$ 36,8 milhões com redução 1,1%, totalizando R\$, ante a R\$ 37,2 milhões no 1T17. O lucro bruto apresentou redução de 5,5%, de R\$ 7,6 milhões no 1T17, para R\$ 7,2 milhões no 1T18. A EBITDA no 1T18 foi de R\$ 1,5 milhões no 1T17 foi de R\$ 2,3 milhões.

A Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil) projetou para 2018, um crescimento de 5,5% no faturamento em relação a 2017. Quanto a produção a estimativa é de ocorra uma evolução de 2,5% sobre o ano passado. São esperados ainda, R\$ 2,25 bilhões em investimentos no setor o que representaria aumento de mais de 18,4% frente ao registrado em 2017.

Comentário do Desempenho

Gourmet

A Divisão Gourmet corresponde a produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem preparação de alimentos profissional e doméstica, tais como facas, talheres, panelas, baixelas, chairas e utensílios domésticos.

Responsável por 10% do faturamento total da Companhia a receita líquida da Divisão no 1T18 foi de R\$ 10,8 milhões, o que representa 32,6% de avanço comparação com os R\$ 8,1 milhões registrados ao 1T17. A maior parcela desse crescimento aconteceu no mercado interno que contribuiu com 37,4% da receita total da Divisão. O mercado externo, que representa 39,0% da receita da divisão, apresentou um aumento de 25,9% em relação ao mesmo período de 2017. Com isso, o lucro bruto foi R\$ 3,1 milhões ante, R\$ 0,4 mil no 1T17, R\$ 2,7 milhões em valor absoluto.

A partir de 2018, as operações da linha Gourmet voltam a ser geridas pela Companhia. Novos investimentos, especialmente em logística, serão necessários durante essa transição. Contudo, a Mundial já possui uma estratégia comercial definida para o segmento, com a introdução de produtos inovadores e de alta qualidade com menor custo de fabricação, cujo resultados devem ficar mais evidentes entre 2018 e 2019.

Syllent

Dedicada à comercialização de moto bombas de movimentação de água, com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica, a Divisão Syllent é a menor divisão da Mundial S/A.

No primeiro trimestre de 2018 a Divisão Syllent apresentou receita líquida de R\$ 4,3 milhões com redução de 8% quando comparado ao 1T17. O impacto negativo foi apresentado no mercado interno com redução de 9%, frente ao mesmo período de 2017.

Mesmo com redução da receita líquida o lucro bruto cresceu 6,8% em relação ao 1T17, passando de R\$ 1,0 milhões no 1T17 para R\$ 1,1 milhões 1T18. Com isso, o EBITDA no 1T18 somou R\$ 47 mil e R\$ 134 mil no 1T17".

Todavia, recentemente esta divisão recebeu a certificação da Guarda Costeira Norte Americana o que permitirá que comecemos a atender o mercado de navegação recreativa naquele País. Esta iniciativa certamente contribuirá para um aumento expressivo da exportação já no segundo semestre de 2018.

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS - R\$ mil	1T18	1T17	Variação % 1T18/1T17
Receita bruta	143.606	141.961	1,2%
Deduções da receita	(35.896)	(38.311)	-6,3%
Receita líquida	107.710	103.650	3,9%
Custos das vendas e serviços	(67.381)	(69.337)	-2,8%
Lucro bruto	40.329	34.313	17,5%
Despesas operacionais	(21.488)	(24.659)	-12,9%
Com vendas	(19.116)	(20.894)	-8,5%
Gerais e administrativas	(7.155)	(7.357)	-2,7%
Outras receitas operacionais	4.783	3.592	33,2%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	18.841	9.654	95,2%
Resultado financeiro	(17.733)	300	-6018,6%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.108	9.954	-88,9%
Imposto de renda e contribuição social	(235)	(14.993)	-98,4%
RESULTADO LÍQUIDO	873	(5.040)	-117,3%

Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2018, a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 107,7 milhões, o que indica aumento de 3,9% em relação ao mesmo período de 2017. Os segmentos que mais contribuíram para este crescimento foram: Personal Care, responsável por 51% da receita líquida da Companhia e Gourmet. Destaque para o desempenho da divisão Gourmet que evoluiu 32,6% em relação a ao 1T17, mesmo em um ambiente no qual o consumo das famílias ainda se encontrou reprimido em função do cenário econômico.



CPV e Lucro Bruto

O custo dos produtos vendidos no 1T18 totalizou R\$ 67,4 milhões, inferior 2,8% do custo apresentado no mesmo período de 2017 que foi de R\$ 69,3. Gerando um incremento, 4,3% na lucratividade bruta.

O lucro bruto foi de R\$ 40,3 milhões, 17,5% maior do que os R\$ 34,3 milhões obtidos no 1T17. A margem bruta, acompanhou o ganho de eficiência, passou de 33,1% no 1T17 para 37,4% no 1T18.

Despesas Operacionais

Além dos custos, a Companhia também direcionou esforços para ajustes em sua estrutura de despesas. Com isso, as despesas operacionais que somaram R\$ 21,4 milhões no 1T18, ante a R\$ 24,7 milhões no 1T17, o que representa redução de 12,9%.

As despesas relacionadas com vendas, o que inclui logística, propaganda e marketing com vendas onde pode ser observado a maior redução de 8,5% em relação ao mesmo período de 2017.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

A Companhia demonstra, para melhor entendimento, as despesas financeiras destacadas em dois tópicos principais: (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros. Elas são representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas as despesas originárias do passivo tributário.

R\$ (mil)	1º T18	1º T17	VARIAÇÃO 1T18/1T17
Receitas financeiras	1.856	3.131	(40,7%)
Outras receitas financeiras	14	11	29,5%
AVP - Cliente	1.842	3.120	(41,0%)
Despesas financeiras	(10.604)	(9.402)	12,8%
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(9.476)	(9.102)	4,1%
Variação cambial	(1.128)	(300)	276,5%
Outras despesas financeiras	(8.984)	(13.465)	(33,3%)
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(8.627)	(12.899)	(33,1%)
AVP - Fornecedor	(357)	(566)	(37,0%)
Resultado financeiro	(17.732)	(19.736)	(10,2%)

O subitem *Despesas financeiras de giro (empréstimos e financiamentos)* totalizou R\$ 9,4 milhões no 1T18, 4,1% superior aos R\$ 9,1 milhões no 1T17. Contribuiu para o aumento a continuidade do movimento de redução das taxas de juros ao longo do ano de 2017, uma vez que a taxa básica de juros encerrou o ano de 2017 em 7% a.a. e continua com perspectiva de queda.

Apesar da redução da taxa Selic em relação ao exercício anterior, o endividamento líquido passou de R\$101 no 1T17 para R\$136 no 1T18, elevando assim as despesas financeiras.

Por outro lado, observou-se redução no subitem *Outras despesas financeiras* que passaram de R\$ 12,9 milhões no 1T17 para R\$ 8,6 milhões em 1T18. Essa variação se deu em função da readequação do passivo tributário e também a adesão da Companhia ao parcelamento PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), combinado com a redução da taxa de juros Selic.

Resultado Líquido

Após um resultado operacional consistente, visto crescimento da receita líquida e aumento da eficiência, o resultado líquido foi positivo em R\$ 870 mil reais, melhora significativa quando comparado aos R\$ 10,7 milhões negativos do 1T17.

Comentário do Desempenho

Análise de desempenho

EBIT - EBITDA - Consolidado	1º T18	1º T17
Receita Líquida	107.710	103.650
Lucro Operacional Bruto	40.329	34.313
Despesas Operacionais	(21.488)	(24.659)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	18.841	9.654
EBIT	18.841	9.654
Depreciação e amortização	3.363	3.379
EBITDA	22.204	13.033
Reconciliação do resultado, exclusão de eventos não recorrentes	(2.917)	2.583
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	979	935
*AVP - de receita de vendas e de fornecedores	1.018	1.315
*Rescisões ocorridas no período por redução de quadro	-	2.722
*Ganho na realização por venda de subsidiárias exterior	-	(2.389)
*Créditos extemporâneos	(4.914)	-
EBITDA - ajustada	19.287	15.616
Margem EBITDA - ajustada	17,91%	15,07%

Apresentação do cálculo da EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 e outubro de 2012.

O EBITDA da Companhia é ajustado considerando os eventos não recorrentes do período.

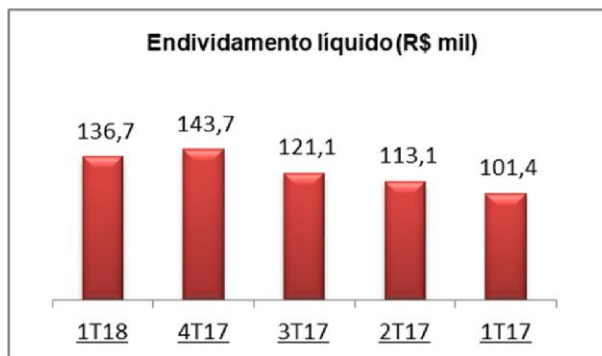
A margem EBITDA Ajustada no 1T18 foi de 17,9%, apresentando-se 2,8% maior do que a margem apurada no 1T17, que era de 15,1%. O esforço na busca pelo aumento de eficiência dispendido pela Mundial ao longo nos últimos meses, trabalhando a estrutura de custos e despesas operacionais conforme mencionado anteriormente, associado com o crescimento da receita, possibilitou o incremento na margem.

Endividamento Instituições Financeiras

No 1T18, a dívida bruta da Companhia somava R\$ 138,1 milhões, 31,6% acima do montante verificado no 1T17, R\$ 104,9 milhões.

Com 97,3% do endividamento bruto concentrado no curto prazo, a Companhia vem estudando opções para melhor adequar sua estrutura de capital, buscando opções para alongamento e redução de seu custo. As perspectivas de melhoria da conjuntura econômica, com redução da taxa média de juros (Selic) e possibilidade de o mercado de crédito tornar-se menos restritivo, pode abrir oportunidades para a Companhia atuar nesse sentido.

No 1T18, o endividamento líquido (dívida instituições financeiras total reduzida das aplicações financeiras) era de R\$ 136,7 milhões, 34,9% maior, quando comparado ao 1T17 que foi de R\$ de 101,4 milhões.



Investimentos

Os investimentos realizados pela Mundial ao longo do 1T18 foram direcionados para a manutenção preventiva do parque fabril. O total de investimentos no período foi de R\$ 1,0 milhões, 8,8% maior que o investido no mesmo período de 2017.

Comentário do Desempenho

Investimentos - Consolidado	1T18	1T17	Variação %
Mundial S.A - Produtos de Consumo	813	888	-8,4%
Eberle Equipamentos e Processos - S.A	8	15	-46,7%
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	119	20	507,3%
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	75	11	607,9%
Total do investimento realizado no período	1.015	934	8,8%

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

Tendo como base suas atividades operacionais, a Mundial produziu o valor adicionado de R\$ 65,4 milhões, distribuído na sociedade no decorrer do 1T18. Por sua vez, o índice de agregação de valor em relação a receita bruta de R\$ 142,6 milhões no trimestre foi de 45,9%.

Demonstrações de valor adicionado	1T18	1T17
Receitas de vendas, produtos, mercadorias e outras receitas	142.588	138.591
Custos dos prods. e mercs. vendidos serivs. de terceiros e outros	(76.894)	(84.823)
Valor adicionado bruto	65.695	53.768
Depreciação e amortização	(3.363)	(3.379)
Valor adicionado produzido pela entidade	62.332	50.389
Receitas financeiras e outros	3.125	3.928
Valor adicionado líquido a distribuir	65.457	54.317
Distribuição do valor adicionado	%	%
Pessoal	28,3%	34,6%
Impostos, taxas e contribuições	39,0%	41,3%
Remuneração de capitais de terceiros	31,4%	43,9%
Remuneração de capital próprio	1,3%	-19,8%

Audidores independentes – Instrução CVM 381/2003

Informamos que a Baker Tilly Brasil Auditores Independentes Sociedade Simples é a empresa que presta serviços de auditoria externa relacionadas aos exames das demonstrações financeiras da Mundial S.A e respectivas controladas, referente ao período de 2018. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa no decorrer do ano.



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como “a Companhia”), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua na produção do segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas, Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. com sede em Manaus, Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina e Mundial Personal Care LLC, com sede nos Estados Unidos (EUA), atuam na comercialização e distribuição dos produtos de Personal Care, Fashion, Gourmet e Craft.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis individuais e consolidadas da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A Administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 19) e impostos e contribuições (nota explicativa 20).

Notas Explicativas

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

A administração da Companhia vem atuando fortemente na reestruturação da dívida tributária, e neste sentido, em novembro de 2017 a Companhia e suas Controladas aderiram Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, permitindo parcelamentos de débitos fiscais vencidos abril de 2017 com descontos e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para quitação de débitos tributários.

Na mesma linha, também mantem em andamento outros parcelamentos especiais, quais sejam: Parcelamentos Especiais das Leis 11.941/09, 12.865/13 e 12.996/14, conforme nota explicativa 20.

Importante destacar, que o passivo tributário federal, reconhecido contabilmente, inclusive o que fora indicado em parcelamentos mantidos pela Companhia, continua sendo objeto do trabalho de revisão.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia inclusive os débitos incluídos nos parcelamentos federais acima delineados.

Cabe destacar que a Companhia e suas Controladas são detentoras de direitos creditórios que poderão, no momento processual oportuno, quitar quaisquer débitos federais, vencidos ou vincendos, reduzindo substancialmente o passivo tributário federal da Companhia.

Com objetivo de incrementar a geração de caixa a Administração está viabilizando novas linhas de produto e oportunidades de negócios, importante destacar que a partir de janeiro de 2018 a Companhia assumimos a gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade. Vamos trabalhar no reposicionamento dessas marcas no mercado, com inovação e produtos de alta qualidade. Com a operação sob a nossa gestão teremos, agora, mais um importante vetor de crescimento.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes a emissão de debêntures simples no montante de até R\$ 50.000 para pagamento em 48 meses, a contar da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009.

Apesar das condições de mercado não serem favoráveis, a Companhia segue no seu objetivo de buscar parceiros financeiros para a liquidação da debênture.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

3. Entidades da Companhia

As informações contábeis individuais e consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

Notas Explicativas

	% de participação 31/03/18		% de participação 31/12/17	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	99,79	0,21	99,79	0,21
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

4. Base de preparação

4.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76, com alterações pela Lei 11.638/07, e Lei 11.941/09, pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2018, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 14 de maio de 2018.

4.2. Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas

- Nota explicativa 14 – Propriedades para investimentos;
- Nota explicativa 16 e 17 – Impairment de ativo imobilizado e intangível;
- Nota explicativa 18 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 21 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 24 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

5. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

c. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas "desreconhecem" um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

Notas Explicativas

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 12 anos;
- Computadores de 2 a 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada período e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e período comparativos são as seguintes:

Notas Explicativas

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

f. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

g. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

i. Redução ao valor recuperável (impairment)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

Notas Explicativas

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

j. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 22).

Notas Explicativas

n. Receita operacional

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

o. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

p. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias

Notas Explicativas

quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

s. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

t. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações de valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

u. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

IFRS 16, "Arrendamento mercantil", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras. Aplicações financeiras incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB, os quais são registro pelo seu valor justo não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira, estão demonstradas como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Caixa e equivalentes de caixa	308	404	954	994
Aplicações financeiras	418	543	493	1.095
	726	947	1.447	2.089

Operações na Controladora:

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 24 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 7,63% a.m. do CDI.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 24 meses e foram negociados em uma taxa média de 5% a.m. do CDI.

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 23 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do CDI.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 24 meses e foram negociados em uma taxa média de 5% a.m. do CDI.

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Duplicatas a receber mercado interno	44.552	39.613	127.024	130.319
Duplicatas a receber mercado externo	7.338	8.535	12.647	13.302
Duplicatas a receber de controladas mercado interno e externo	36.680	35.152	-	-
Ajuste a valor presente	(236)	(300)	(728)	(1.195)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.885)	(6.921)	(10.675)	(10.638)
	81.449	76.079	128.268	131.788

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Saldo inicial	(6.921)	(7.119)	(10.638)	(10.508)
(-) Complemento	(73)	(489)	(155)	(912)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	109	687	118	782
Saldo final	(6.885)	(6.921)	(10.675)	(10.638)

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
A vencer	72.546	67.315	116.678	119.741
Vencidos até 30 dias	2.024	3.547	3.344	7.315
Vencidos entre 31 e 90 dias	1.048	787	4.689	2.726
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.183	460	1.717	438
Vencidos há mais de 181 dias	11.533	11.191	12.515	12.506
	88.334	83.300	138.943	142.726

Nos saldos da controladora o contas a receber acima de 180 dias são representados principalmente por vendas de produtos as controladas (veja nota explicativa 11).

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
A vencer até 30 dias	47.823	46.183	49.834	50.351
A vencer entre 31 e 90 dias	19.544	17.483	56.150	58.173
A vencer entre 91 e 180 dias	4.780	3.642	10.248	10.507
A vencer há mais de 181 dias	399	7	446	710
	72.546	67.315	116.678	119.741

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da Administração, com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Mercadorias	4.830	3.938	26.076	24.451
Produtos acabados	6.587	8.092	8.828	10.161
Produtos em elaboração	5.757	5.846	6.405	6.334
Matérias-primas	9.664	9.267	12.318	11.808
	26.838	27.143	53.627	52.754

Notas Explicativas

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
ICMS a recuperar sobre aquisições de ativos	907	942	907	942
Créditos acumulados de ICMS	63	63	20.414	19.793
Crédito acumulado de IPI	132	75	853	796
Saldo negativo de imposto de renda e contribuição social	82	251	579	756
Outros	-	-	1.311	1.441
	1.184	1.331	24.064	23.728
Ativo circulante	508	629	5.338	5.501
Ativo não circulante	676	702	18.726	18.227
	1.184	1.331	24.064	23.728

10. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Títulos a receber por alienação de imobilizado	17.934	17.934	17.934	17.934
Redução ao valor recuperável	(4.647)	(4.647)	(4.647)	(4.647)
Outros títulos a receber	3.275	3.065	8.168	9.206
	16.562	16.352	21.455	22.493
Ativo circulante	3.275	3.065	5.752	6.790
Ativo não circulante	13.287	13.287	15.703	15.703
	16.562	16.352	21.455	22.493

O saldo de títulos a receber por alienação de imobilizado, no montante de R\$ 17.934, em 31 de dezembro de 2017, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges Metalurgia Ltda. Até 31 de dezembro de 2013 saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, no período corrente o saldo não sofre mais atualização. Em novembro de 2014 o saldo era de R\$ 74.860, nessa data a Companhia reconheceu a perda no montante de R\$ 56.926, restando o saldo de 17.934. Anualmente o valor é revisado, e após análise, reconheceu perdas por redução ao valor recuperável no montante acumulado até 31 de março de 2017 de R\$ 4.647.

Na rubrica Outro Título a Receber os valores com maior representatividade corresponde a:

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda do imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições, entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais em 2016 a 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

Conforme contrato de compra e venda assinado com Zhepar Participações Ltda., em 23 de janeiro de 2017, a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A, efetuaram a venda dos investimentos indiretos, Mundial Ásia e Mundial INC. Com valores estabelecidos em contrato de R\$ 4.139 pela Mundial Ásia e de R\$ 3.240 pela Mundial Inc., o recebimento será da seguinte forma, (R\$ 3.267 e R\$ 2.676) a vista e o saldo (R\$872 e R\$564), em 24 parcelas mensais atualizadas pelo IPCA – (Índice nacional de preço ao Consumidor Amplo). Em 31 e março de 2018 o valor a receber e de R\$ 256.

Notas Explicativas

11. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2018 e dezembro de 2017, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

	31/03/18				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Passivo por conta corrente	Outras
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	10.456	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	6	11.272	-	6.458
Mundial Argentina	-	7.189	-	-	-
Mundial Inc.	-	3.427	788	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos	-	-	28.343	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	31.847	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.194	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.280	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	27.823	-	109.404	484
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	519	-
Mundial Personal Care	-	1.662	3.363	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.360	-
Saldo em 31/03/18	324.582	40.107	57.696	147.130	6.942
	31/12/17				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Passivo por conta corrente	Outras
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	10.059	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	12.256	-	6.060
Mundial Argentina	-	5.033	-	-	-
Mundial Inc.	-	3.816	784	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos	-	-	32.897	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	31.958	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.194	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.280	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	27.039	-	102.026	479
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	527	-
Mundial Personal Care	-	899	3.347	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.360	-
Saldo em 31/12/17	324.582	36.787	62.817	139.871	6.539

Notas Explicativas

	31/03/18		
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Despesa financeiras
Controladora			
Mundial Argentina	947	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	-	(250)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	22.628	-	(19)
Laboratório Avamiller	2	-	-
Mundial Personal Care	-	16	-
Saldo em 31/03/18	23.577	16	(269)

	31/12/17		
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Despesa financeiras
Controladora			
Mundial Argentina	3.416	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	-	(828)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	93.683	-	(69)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	196	-	-
Laboratório Avamiller	13	-	-
Mundial Personal Care	-	49	-
Saldo em 31/12/17	97.308	49	(897)

	Debêntures	Saldo ativo por conta corrente
Consolidado		
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	10.456
Mundial Ásia	-	1.861
Mundial INC	-	788
Hercules S.A. x Eberle Bellini S.A	-	2.966
Saldo em 31/03/18	324.582	16.071
Saldo em 31/12/17	324.582	15.661

Hercules S.A – Fábrica de Talheres

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 13. Até 31 de março de 2018 o valor liquidado foi de R\$ 64.425.

Outras controladas

As transações com, Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos saldos das contas:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

Notas Explicativas

A remuneração fixa paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, nos exercícios findos em 31 de março de 2018 e março de 2017 está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/18	31/03/17
Remuneração fixa		
Conselho de administração e diretores estatutários	691	651
Diretores não estatutários	38	59
	729	710

12. Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Direitos creditórios	136.052	133.934	140.638	138.449
Depósitos judiciais trabalhista/civil/tributário	7.933	7.762	8.463	8.314
Adiantamentos a fornecedor	2.076	1.546	5.816	3.705
Adiantamentos de pessoal	951	3.107	1.193	3.509
Banco conta vinculada	2.207	4.501	2.207	5.665
Outras contas	2.849	2.434	7.451	6.409
	152.068	153.284	165.768	166.051
Ativo circulante	5.581	9.377	11.491	14.346
Ativo não circulante	146.487	143.907	154.277	151.705
	152.068	153.284	165.768	166.051

Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 a Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

Os direitos creditórios adquiridos pela Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller em 2014 no montante de R\$ 57.500 e 2016 no montante de R\$ 60.000, foram registrados ao valor nominal e o deságio já reconhecido no resultado na mesma época no montante de R\$ 37.375 e R\$ 40.200

O saldo consolidado dos créditos em 31 de março de 2018 é de R\$ 140.638 (em 31 de dezembro de 2017 corresponde a R\$ 138.449) atualizados pelo IPCA + 0,5% ao mês. O saldo a pagar referente à aquisição desses direitos, em 31 de março de 2018 é de R\$ 9.320 (R\$ 11.672 em 31 de dezembro de 2017).

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogadas externas da Companhia que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade factível de utilização dos Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

13. Debêntures a receber

Em 31 de março de 2018, o saldo das debêntures a receber é de R\$ 324.582 e possui as seguintes características:

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de

Notas Explicativas

utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiro dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento. A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei nº. 13.043/2014, sendo utilizado para amortizar de parte do saldo das debêntures.

Em novembro de 2017 a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº. 13.496/2017, conforme mencionado na NE 20, o que resultou na reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa utilizados para a amortização das debêntures, conforme mencionado no parágrafo anterior, no montante de R\$ 19.944.

Anualmente, empresa independente fornece laudo de revisão do valor da marca **Hercules**, recebida em garantia e teste de recuperabilidade das debêntures a receber. Conforme laudo apresentado em dezembro de 2017 o valor da marca recebida em garantia corresponde a R\$ 295.544.

14. Propriedades para Investimento

Propriedades para investimento incluem imóveis comerciais, terrenos e fazendas, sendo que alguns estão arrendados a terceiros.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Propriedade para investimento reconhecido a valor justo	51.213	63.509
Saldo em 31 de março de 2018	<u>51.213</u>	<u>63.509</u>

Mensuração do valor justo

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por empresa independente de avaliações patrimoniais, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localização e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Anualmente empresas independentes fornecem o valor justo das propriedades para investimento da Companhia e de suas controladas. Em 31 de dezembro de 2017 os laudos foram revisados e não apresentaram a necessidade de reconhecer perda.

15. Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas de 2018:

Notas Explicativas

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 31/03/18
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	37.945	24.190	13.755	4.290	(408)	(408)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	206.603	145.919	60.684	59.205	4.579	4.533
Mundial Argentina S.A.	99,79%	8.260	10.846	11.863	(1.018)	1.883	(603)	(883)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	55.688	145.164	(89.476)	11.342	(28)	(28)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.405	226	1.179	-	(77)	(76)
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.062	7.966	(6.904)	-	-	-
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	44.144	10.988	33.156	-	(27)	(27)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.620	2.194	2.426	-	-	-
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.280	(1.280)	-	-	-
								3.111

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/2017	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 31/03/2018
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	14.151	-	(408)	-	13.743
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	55.544	-	4.533	-	60.077
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.244	-	(76)	-	1.168
Monte Magré S.A.	33.183	-	(27)	-	33.156
Mundial Argentina S.A.	-	-	-	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	2.426	-	-	-	2.426
Saldo de investimento	106.548	-	4.022	-	110.570
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(88.703)	148	(28)	-	(88.583)
Mundial Personal Care	(7.171)	-	-	(32)	(7.203)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.276)	-	-	-	(1.276)
Mundial Argentina S.A.	(539)	-	(883)	(2)	(1.424)
Saldo de provisão para perda em investimento	(97.689)	148	(911)	(34)	(98.486)

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas 2017:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 31/03/17
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	41.652	27.575	14.077	4.665	1.165	1.165
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	187.538	133.036	54.502	53.875	2.357	2.334
Mundial Argentina S.A.	99,79%	8.260	20.038	16.933	3.105	3.224	971	969
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	33.261	122.750	(89.790)	11.964	(687)	(681)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.771	603	1.168	1.673	228	226
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.062	7.885	(3.823)	120	(130)	(130)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	45.295	12.481	32.814	-	(51)	(51)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.680	2.187	2.493	-	(2)	(2)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	630	(630)	-	-	-
								3.830

Notas Explicativas

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo em 31/12/2016	Reclassifica ção	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo em 31/12/2017
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	12.156	-	1.545	450	14.151
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	51.623	-	3.921	-	55.544
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	931	-	313	-	1.244
Monte Magré S.A.	32.865	-	318	-	33.183
Mundial Argentina S.A.	899	(899)	-	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	2.495	-	(69)	-	2.426
Saldo de investimento	100.969	(899)	6.028	450	106.548
Saldo de provisão para perda em investimento					
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(87.914)	-	(789)	-	(88.703)
Mundial Personal Care	(7.194)	-	(130)	153	(7.171)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(628)	-	(648)	-	(1.276)
Mundial Argentina S.A.	-	899	(1.313)	(125)	(539)
Saldo de provisão para perda em investimento	(95.736)	899	(2.880)	28	(97.689)

16. Imobilizado

Movimentação do imobilizado na controladora 2018:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2018	18.378	46.625	23.081	188.564	40.231	8.282	10.144	1.837	337.142
Adições	-	-	-	-	-	-	-	1.180	1.180
Baixas	-	-	-	(79)	-	-	-	-	(79)
Transferências	-	-	101	351	296	4	20	(772)	-
Saldo em 31/03/18	18.378	46.625	23.182	188.836	40.527	8.286	10.164	2.245	338.243
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-	(16.477)	(13.464)	(131.114)	(31.117)	(7.411)	(9.329)	-	(208.912)
Adições	-	(267)	(234)	(1.766)	(229)	(47)	(49)	-	(2.592)
Baixas	-	-	-	17	-	-	-	-	17
Saldo em 31/03/18	-	(16.744)	(13.698)	(132.863)	(31.346)	(7.458)	(9.378)	-	(211.487)
Saldo em 31/03/18	18.378	29.881	9.484	55.973	9.181	828	786	2.245	126.756
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação da imobilizada na controladora 2017:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2017	18.378	46.625	22.497	186.110	39.234	7.988	10.127	4.172	335.131
Adições	-	-	-	-	-	12	-	3.298	3.310
Baixas	-	-	-	(769)	-	(89)	(3)	(9)	(870)
Transferências	-	-	584	3.223	997	371	20	(5.624)	(429)
Saldo em 31/12/2017	18.378	46.625	23.081	186.564	40.231	8.282	10.144	1.837	337.142
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2017	-	(15.408)	(12.508)	(124.281)	(30.270)	(7.145)	(9.134)	-	(198.746)
Adições	-	(1.068)	(956)	(7.901)	(847)	(856)	(196)	-	(11.824)
Baixas	-	-	-	1.068	-	589	1	-	1.658
Saldo em 31/12/2017	-	(16.476)	(13.464)	(131.114)	(31.117)	(7.412)	(9.329)	-	(208.912)
Saldo em 31/12/2017	18.378	30.149	9.617	57.450	9.114	870	815	1.837	128.230
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado consolidado 2018:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2018	19.681	50.959	26.063	196.760	42.661	9.165	11.030	1.995	358.314
Adições	-	-	-	-	-	-	-	1.665	1.665
Baixas	-	-	-	(91)	(45)	(3)	(2)	-	(141)
Transferência	-	-	101	351	296	5	20	(773)	-
Saldo em 31/03/18	19.681	50.959	26.164	197.020	42.912	9.167	11.048	2.887	359.838
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-	(17.788)	(14.378)	(135.519)	(31.990)	(7.949)	(9.866)	-	(217.490)
Adições	-	(289)	(263)	(1.902)	(229)	(69)	(60)	-	(2.812)
Baixas	-	-	-	17	-	-	-	-	17
Saldo em 31/03/18	-	(18.077)	(14.641)	(137.404)	(32.219)	(8.018)	(9.926)	-	(220.285)
Saldo em 31/03/18	19.681	32.882	11.523	59.616	10.693	1.149	1.122	2.887	139.553
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado consolidado 2017:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2017	19.665	51.032	25.169	194.169	41.642	9.455	11.659	4.682	357.473
Adições	16	-	-	-	-	85	-	3.506	3.607
Baixas	-	(73)	-	(703)	-	(698)	(693)	(33)	(2.200)
Transferência	-	-	894	3.294	1.019	323	64	(6.160)	(566)
Saldo em 31/12/2017	19.681	50.959	26.063	196.760	42.661	9.165	11.030	1.995	358.314
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2017	-	(16.696)	(13.297)	(128.648)	(30.906)	(7.952)	(9.845)	-	(207.344)
Adições	-	(1.092)	(1.081)	(9.263)	(1.084)	(995)	(22)	-	(13.537)
Baixas	-	-	-	2.392	-	998	1	-	3.391
Saldo em 31/12/2017	-	(17.788)	(14.378)	(135.519)	(31.990)	(7.949)	(9.866)	-	(217.490)
Saldo em 31/12/2017	19.681	33.171	11.685	61.241	10.671	1.216	1.164	1.995	140.824
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Para determinar o valor recuperável dos ativos imobilizados a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base as projeções premissas e orçamentos por segmento de negócio aprovados pela Administração levando em consideração de e vida útil baseada na expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, metodologia de custo médio ponderado de capital (*weighted average cost of capital – WACC*).

Os fluxos de caixa descontados são comparados com o valor contábil, e o valor registrado representa a melhor estimativa de recuperabilidade.

Notas Explicativas

17. Intangível

Movimentação do intangível em 2018:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2018	24.683	17.548	19	42.250	25.202	20.638	19	45.859
Baixa	-	5	-	5	-	5	-	5
Saldos em 31/03/18	24.683	17.553	19	42.255	25.202	20.643	19	45.864
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-	(9.917)	-	(9.917)	-	(11.708)	(1)	(11.709)
Adições	-	(340)	-	(340)	(1)	(495)	-	(496)
Baixa	-	-	-	-	-	-	1	1
Saldos em 31/03/18	-	(10.257)	-	(10.257)	(1)	(12.203)	-	(12.204)
Saldos em 31/03/18	24.683	7.296	19	31.998	25.201	8.440	19	33.660
Taxa de amortização		20%				20%		

Movimentação do intangível em 2017:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2017	24.653	17.183	19	41.855	25.167	20.218	98	45.483
Adições	19	-	-	19	22	-	-	22
Transferência	11	418	-	429	146	420	-	566
Baixa	-	(53)	-	(53)	(133)	-	(79)	(212)
Saldos em 31/12/2017	24.683	17.548	19	42.250	25.202	20.638	19	45.859
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2017	-	(8.648)	-	(8.648)	-	(9.835)	-	(9.835)
Adições	-	(1.294)	-	(1.294)	-	(1.899)	(1)	(1.900)
Baixa	-	25	-	25	-	25	-	25
Saldos em 31/12/2017	-	(9.917)	-	(9.917)	-	(11.709)	(1)	(11.710)
Saldos em 31/12/2017	24.683	7.631	19	32.333	25.202	8.929	18	34.149
Taxa de amortização		20%				20%		

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, ocorrido no ano de 2008, anualmente os valores são testados e não indicam a necessidade de reconhecer perdas.

18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

(a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados das seguintes empresas controladas:

Notas Explicativas

Alíquota	31/03/18		31/12/17	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%
Mundial S.A - produtos de Consumo	25.147	9.083	14.174	5.102
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.328	484	1.410	511
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	15.422	5.570	9.739	3.524
Companhia Florestal Zivi-Hercules	536	115	120	42
Eberle Agropastoril S.A.	26	9	56	20
Monte Magré S.A.	48	17	41	15
Eberle Bellini S.A.	59	21	536	115
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	119	42	26	9

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em períodos futuros.

(b) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos a controlada Mundial Argentina, e diferenças temporárias na controladora e nas controladas Monte Magré S.A., Eberle Equipamento e Processos. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Prejuízos fiscais ativado	-	-	1.270	3.649
Imposto de renda e contribuição social diferido - propriedade para investimento	(14.935)	(14.935)	(14.935)	(14.935)
Exclusões temporárias	(24.804)	(25.693)	(34.253)	(37.449)
	(39.739)	(40.628)	(47.918)	(48.735)

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/17	no resultado	31/03/18
Propriedade para investimento	(14.935)	-	(14.935)
Exclusões temporárias	(25.693)	889	(24.804)
	(40.628)	889	(39.739)

Consolidado	Saldo em	Reconhecimento	Reconhecimento	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/2017	no resultado	no patrimônio líquido	do ajuste acum. de conversão	31/03/18
Adições temporários	3.649	-	-	2.379	6.028
Propriedade para investimento	(14.935)	-	-	-	(14.935)
Exclusões temporárias	(37.449)	1.270	(2.832)	-	(39.011)
	(48.735)	1.270	(2.832)	2.379	(47.918)

O saldo do do imposto de renda e contribuição social diferido registrado no passivo não circulante em 31 de março de 2018 possui o seguinte cronograma tributação:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31/03/18	
2018	2.666	2.693
2019	3.554	3.591
2020 em diante	<u>33.519</u>	<u>45.425</u>
Total	<u>39.739</u>	<u>51.709</u>

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(3.662)</u>	<u>(11.674)</u>	<u>1.109</u>	<u>(10.082)</u>
Equivalência patrimonial	3.111	3.830	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	4.857	12.545
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	-	254	(595)	1.952
Base de cálculo	<u>(551)</u>	<u>(7.590)</u>	<u>5.371</u>	<u>4.415</u>
Imposto de renda 15%	-	-	(806)	(661)
Contribuição social 9%	-	-	(483)	(397)
Adicional de 10%	-	-	(531)	(436)
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.820)</u>	<u>(1.494)</u>
Outros	310	-	315	-
Total	<u>310</u>	<u>-</u>	<u>(1.505)</u>	<u>(1.494)</u>

19. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m	<u>Controladora</u>	
			31/03/18	31/12/17
Capital de giro	CDI + 0,83% a.m.	1,21	61.007	61.437
Fiança	0,60% a.m.	0,64	492	-
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,76% a.m.	1,05	274	3.540
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,92% a.m.	1,32	53.175	57.779
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,77% a.m.	1,30	852	568
			<u>115.800</u>	<u>123.324</u>
Passivo circulante			112.350	117.223
Passivo não circulante			3.450	6.101
			<u>115.800</u>	<u>123.324</u>

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m *	Consolidado	
			31/03/18	31/12/17
Capital de giro	CDI + 0,85% a.m.	1,21	61.700	61.994
Fiança	0,60% a.m.	0,64	492	-
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	VC + 0,76% a.m.	1,05	274	3.540
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,91% a.m.	1,26	74.563	79.679
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,77% a.m.	1,29	1.137	568
			138.166	145.781
Passivo circulante			134.467	139.668
Passivo não circulante			3.699	6.113
			138.166	145.781

* O percentual da variação cambial de janeiro a março de 2018 foi de 0,27%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB, CCE-NCE - estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 23 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,69% a.m.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval. Esta fiança tem prazo de até 9 meses e foi negociada em uma taxa média de 0,64% a.m.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos têm prazo de até 1 mês e foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,78% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,80% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 60 meses e foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,78% a.m.

Operações nas controladas:

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 14 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,81% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,59% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 60 meses e foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,73% a.m.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de março de 2018 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Notas Explicativas

Ano	Controladora	Consolidado
2019	3.103	3.144
2020 em diante	347	555
	3.450	3.699

20. Impostos e contribuições sociais

A Companhia mantém o trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário federal incluindo os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 33.332, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadráveis no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligada, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Notas Explicativas

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social próprio e de empresas do grupo, para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30% (trinta por cento), a ser pago em espécie e de forma parcelada.

Conforme previsto no artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014 a Mundial S.A recebeu através de transferência prejuízo fiscal de base negativa de contribuição no montante de R\$ 91.276, para fazer frente a quitação dos débitos indicados no referido parcelamento.

Em novembro de 2017 a Companhia e suas controladas efetuaram uma readequação do passivo tributário, culminando na transferência de parte dos débitos antes indicados nos parcelamentos instituídos pelas Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, para Parcelamento nos termos da Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.

O parcelamento, intitulado PERT, abrange os débitos de natureza tributária vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive aqueles objetos de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, permitindo quitar débitos com prejuízo fiscal e base negativa acumulados até dezembro de 2015, próprios e de empresas do grupo.

Em novembro de 2017, a Administração da Companhia optou por excluir parte de dos débitos anteriormente indicados nos parcelamentos Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, tendo em vista a evolução do trabalho de revisão do passivo tributário, bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

Os efeitos no resultado da Companhia e suas controladas com a readequação do passivo tributário e adesão ao Parcelamento da Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
	2017	2017
Efeito no resultado com a readequação do passivo pributário	(85.396)	(87.284)
Utilização do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	44.641	51.589
	(40.755)	(35.695)

Com a redução do saldo nos débitos indicados no parcelamento da Lei 13.043/2014, o prejuízo fiscal e base negativo transferidos pelas empresas do grupo, em 2014, para a Mundial, não se fez mais necessário na mesma quantidade, originalmente no montante de R\$ 91.276, dos quais R\$ 85.265 representava os créditos transferidos pela Hercules S/A. Desta forma, após a adesão ao Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, a Companhia procedeu com os devidos ajustes, resultaram na devolução dos prejuízos fiscais e base negativa não aproveitados, na ordem de R\$ 27.560, sendo que R\$ 21.549 oriundos da Hercules S/A, conforme demonstrado abaixo.

	Consolidado		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	Recebido por transferência 2014	Revertido em 2017	Saldo utilizado
Hercules S.A	85.265	(21.549)	63.716
Laboratório Avamiller	3.835	(3.835)	
Cia Floresta	639	(639)	-
Eberle Equipamentos e Processo	1.537	(1.537)	-
	91.276	(27.560)	63.716

Notas Explicativas

Composição do passivo tributário atual:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Parcelamento Lei 11.941/09 e Reabertura 12.865/13 (a)	32.675	38.925	32.675	38.925
Parcelamento Lei 12.996/14 (b)	1.761	1.746	3.129	3.138
Parcelamento Lei 13.496/17 (c)	64.195	67.704	69.250	73.795
PAES (FNDE) (d)	8.912	8.589	8.912	8.589
Parcelamentos Estaduais (e)	36.930	36.378	50.320	50.808
Parcelamento de FGTS (f)	6.197	6.312	6.871	6.992
Outros parcelamentos (g)	4.727	4.819	5.065	5.210
Créditos extemporâneos utilizados (h)	68.327	70.615	81.306	82.848
Impostos e contribuições (i)	387.692	380.070	524.286	511.618
Depósitos judiciais (j)	(44.016)	(44.016)	(44.016)	(44.016)
REFIS (k)	94.438	93.429	94.438	93.429
	661.838	664.571	832.236	831.336

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Passivo circulante	434.804	424.245	577.060	562.310
Contribuições sociais	213.543	210.012	225.331	221.180
Obrigações fiscais federais	215.146	209.051	334.817	324.874
Obrigações fiscais estaduais	3.859	3.573	15.619	15.558
Obrigações fiscais municipais	2.256	1.609	1.293	698
Passivo não circulante	227.034	240.326	255.176	269.026
Contribuições sociais	19.283	19.372	19.854	19.948
Obrigações fiscais federais	168.915	182.301	179.998	194.799
Obrigações fiscais estaduais	38.572	38.358	54.775	53.681
Obrigações fiscais municipais	264	295	549	598
	661.838	664.571	832.236	831.336

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2018	22.935	30.683
2019	30.580	40.911
2020 em diante	101.882	104.629
Total	155.397	176.223
REFIS, compensados e impostos e contribuições	506.441	656.013
	661.838	832.236

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 e Reabertura 12.865-13 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES.”, o parcelamento permitia reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Notas Explicativas

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Em dezembro de 2013, a Companhia aderiu ao parcelamento da Lei 12.865/2013, que, através da reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009, permitia a inclusão de débitos fiscais vencimentos até novembro de 2008.

Ato contínuo, em fevereiro e 2018, seguindo os prazos estabelecidos pela Receita Federal do Brasil, a Companhia consolidou os débitos anteriormente indicados.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado na Lei 11.941/2009 e 12.865/2013, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de março de 2018:

Composição do parcelamento Parcelamento Especial	Controladora e Consolidado		
	Lei 11.941/09	Lei 12.865/13	Total
Montante parcelado	48.134	72.259	120.393
Reduções permitidas	(14.587)	(20.856)	(35.443)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(7.050)	(27.529)	(34.579)
Juros calculados	12.949	10.461	23.410
Pagamentos efetuados	(31.896)	(9.210)	(41.106)
Saldo em 31 e março de 2018	7.550	25.125	32.675

(b) Parcelamento Lei 12.996/2014 – Parcelamento Federal

Com a aprovação da Administração da Companhia em 25 de agosto de 2014 foi efetuado adesão ao programa de parcelamento de débitos federais conforme Lei nº. 12.996/2014, que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadráveis no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros e encargos e utilizando Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos em até 180 parcelas atualizadas pela taxa SELIC.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução do passivo tributário federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de março de 2018:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Parcelamento Especial Lei 12.996/2014		
Montante parcelado	4.099	7.296
Reduções permitidas	(1.066)	(1.924)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(1.115)	(1.682)
Juros calculados	579	1.117
Pagamentos efetuados	(736)	(1.678)
Saldo em 31 de março e 2018	1.761	3.129

(c) Parcelamento Lei 13.496/2017 – Parcelamento Federal – PERT

Com a aprovação da Administração, em 14 de novembro de 2017, a Companhia e suas controladas efetuaram a adesão ao programa de parcelamento de débitos federais instituído pela Lei nº. 13.496/2017 que possibilitou a inclusão de débitos federais vencidos até 30 de abril de 2017, com aplicação de descontos em multas, juros e honorários, bem como a quitação dos débitos remanescentes utilizando prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, próprios e de empresas do grupo, inclusive para quitar saldo principal.

A Companhia e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento em diversas modalidades permitidas pelo programa, em condições demonstradas a seguir:

Débitos até R\$ 15.000, com entrada de 5%, pagos até 31 de dezembro de 2017, com descontos de multa e juros e saldo remanescente sendo quitado com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa próprio ou de empresas do grupo.

Débitos superiores a R\$ 15.000, com entrada de 24% a serem pagos em 24 parcelas atualizadas pela SELIC e o saldo remanescente quitado com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, próprio ou de empresas do grupo.

Débitos superiores a R\$ 15.000, com o saldo em 120 parcelas atualizadas pela SELIC.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo, que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de março de 2018:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Parcelamento Especial Lei 13.496/2017 - PERT		
Montante parcelado	189.867	304.214
Reduções permitidas	(6.273)	(38.067)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(111.210)	(182.447)
Juros calculados	1.731	1.835
Pagamentos efetuados	(9.920)	(16.285)
Saldo em 31 de março de 2018	64.195	69.250

(d) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Companhia aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 153.

(e) Parcelamentos Estaduais

Parcelamento - AJUSTAR - ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Notas Explicativas

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 26.598, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 119.

Parcelamento - REFAZ - ICMS

Em dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (REFAZ) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul.

Atualmente, o valor do parcelamento é de R\$ 10.332, com parcelas mensais de R\$ 126.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de Minas Gerais, parcelamentos no montante de R\$ 13.390, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 352.

(f) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013, em face do Termo de Confissão de Dívida firmado em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 4.090, de modo que o saldo contábil total em 31 de março de 2018 é de R\$ 6.197.

Entretanto, importante referir que fora constatado pela Mundial S.A., na assinatura do compromisso de pagamento original, em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 13.027 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal (CEF), para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a Caixa Econômica Federal (CEF) se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente. Desde então, a Companhia realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão. Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Companhia consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Companhia.

O processo judicial acima referido já está na fase pericial, ocasião em que serão apresentados os cálculos das partes para posterior julgamento.

As controladas, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., possuem parcelamentos de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 388, com parcelas mensais de R\$ 4, e um parcelamentos R\$ 286, com parcelas mensais de R\$ 4.

Notas Explicativas

(g) Outros parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre e Gravataí no montante de R\$ 94, e com parcelas mensais de R\$ 16, parcelamento de ISS Gravataí no montante de R\$ 303 com parcelas mensais de R\$ 8., parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.329, com parcelas mensais de R\$ 71.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui parcelamentos junto a Prefeitura Municipal de Guarulhos, de um parcelamento de ISS no montante de R\$ 103, com parcelas mensais de R\$ 2.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda possui parcelamento junto a Prefeitura Municipal de São Paulo de ISS, no montante de R\$ 54, com parcelas mensais de R\$ 1.

A controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A. possui parcelamento junto a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, no montante de R\$ 86, com parcelas mensais de R\$ 2.

A controlado Monte Magré S.A. possui parcelamentos IPTU junto a Prefeitura Municipal de Canela no montante de R\$ 96, com parcelas mensais de R\$ 1.

(h) Créditos extemporâneos

Os valores informados nessa rubrica referem-se, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS e outros créditos.

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) em julgamento a respeito do assunto, decidiu, por seis votos a quatro que "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência de PIS e COFINS". Contudo, após a publicação da decisão, em 02/10/2017, a Procuradoria da Fazenda Nacional opôs o recurso de embargos de declaração, alegando omissão na decisão. Diante do exposto, a Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

O valor registrado em 31 de março de 2018, na controladora, é de R\$ 68.327 e no consolidado de R\$ 82.755. No decorrer dos próximos cinco anos a reversão desse montante irá gerar uma receita operacional consolidada líquida do imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 54.618.

(i) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições correntes e outros.

(j) Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2018, no montante de R\$ 44.016, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação

(k) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 94.438 (R\$ 17.899 no passivo circulante e R\$ 76.539 no passivo não circulante). A Administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores

Notas Explicativas

prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 320.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC) sobre o valor principal devido, recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de março de 2018 essa eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 752.031, sendo necessário reconhecer um passivo adicional de cerca de R\$ 657.593 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 76.539.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 34 6, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais e o saldo remanescente atualizado pela TJLP a partir de janeiro de 2000, consideram os débitos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	31/03/2018
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	13.379	(1.806)	21.950
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	59.381	(8.015)	97.422
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	62.822	(8.479)	103.068
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	10.097	(1.363)	16.565
CSL	33.075	839	(707)	33.207	42.815	(5.779)	70.243
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	90.048	(12.154)	147.735
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	164.890	(22.256)	270.523
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	443.432	(59.852)	727.506

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável e definitiva, transitada em julgado em 15 de fevereiro de 2017, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa. Com base nesta decisão, a Receita Federal do Brasil deverá, em breve, ser notificada para regularizar a situação do extrato do parcelamento.

21. Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Provisões trabalhistas e cíveis	2.910	2.177	3.219	2.363
	2.910	2.177	3.219	2.363
Depósitos judiciais	(621)	(649)	(697)	(690)
	2.289	1.528	2.522	1.673

Notas Explicativas

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Causas cíveis	16.065	17.932	16.065	17.932
Causas trabalhistas	6.149	3.982	6.785	4.857
Causas tributárias	29.875	29.875	54.567	54.567
	52.089	51.789	77.417	77.356

22. Patrimônio líquido

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794. Ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 1.176.662 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 31 de março de 2018, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 24.307 (e R\$ 24.520 em 31 de dezembro de 2017) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.457)	(51.681)	(22.142)	(61.005)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	31.945	100.323	42.982	118.421
	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(71.812)	(71.516)	(77.800)	(77.504)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.352)	(55.368)	(55.368)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	33.659	33.955	36.829	37.125
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	24.436	24.336	26.472	26.389
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.824	18.824
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.702	17.964	17.964
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	5.877	7.365	7.365
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.444)	(11.544)	(12.522)	(12.605)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	22.215	22.411	24.307	24.520
Reavaliação reflexa	2.092	2.109		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	24.307	24.520		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem os ajustes de propriedade para investimento avaliadas ao valor justo líquidos de efeitos tributários da Mundial S.A. – Produtos de Consumo e suas controladas. Tais ajustes são reclassificados para o resultado do período quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

23. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2017 conforme o quadro abaixo:

	31/03/18	31/03/17
Resultado do exercício	873	(10.779)
Ações ordinárias	2.479.480	2.479.480
Resultado por ação ordinária	0,3522	(4,3473)

Em 31 de março de 2018, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

Notas Explicativas

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados à redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Mantidos até o vencimento	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Aplicação financeira	418	543	493	1.095
Empréstimos e recebíveis	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Clientes	88.334	83.000	138.943	142.426
Créditos com partes relacionadas	57.696	62.817	16.071	15.661
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Títulos a receber	16.562	16.352	21.455	22.493
Direitos Creditórios	136.052	133.934	140.638	138.449
Outros créditos	16.016	19.350	25.130	27.602
Empréstimos e financiamentos	115.800	123.324	138.166	145.781
Fornecedores	28.164	24.056	42.785	40.106
Partes relacionadas	147.130	139.871	1.415	1.409

Em 31 de março de 2018, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

Controladora	31/03/18		31/12/17	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	726	726	947	947
Clientes	88.334	88.334	83.000	83.000
Créditos com partes relacionadas	57.696	57.696	62.817	62.817
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Títulos a receber	16.562	16.562	16.352	16.352
Direitos Creditórios	136.052	136.052	133.934	133.934
Outros créditos	16.016	16.016	19.350	19.350
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos	115.800	115.800	123.324	123.324
Fornecedores	28.164	28.164	24.056	24.056
Partes relacionadas	147.130	147.130	139.871	139.871
Consolidado	31/03/18		31/12/17	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.447	1.447	2.089	2.089
Clientes	138.943	138.943	142.426	142.426
Créditos com partes relacionadas	16.071	16.071	15.661	15.661
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Títulos a receber	21.455	21.455	22.493	22.493
Direitos Creditórios	140.638	140.638	138.449	138.449
Outros créditos	25.130	25.130	27.602	27.602
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	138.166	138.166	145.781	145.781
Fornecedores	42.785	42.785	40.106	40.106

	Controladora 31/03/18		Consolidado 31/03/18	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados valor justo				
Propriedades para investimentos	51.213	51.213	63.509	63.509

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Notas Explicativas

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Adiantamento de câmbio Fornecedores	(30)	(3.540)	(30)	(3.540)
	<u>(666)</u>	<u>(609)</u>	<u>(3.075)</u>	<u>(3.477)</u>
Passivo vinculado ao US\$	<u>(696)</u>	<u>(4.149)</u>	<u>(3.105)</u>	<u>(7.017)</u>
Clientes	16.188	16.646	12.850	13.302
Adiantamentos a fornecedores	1.170	568	1.324	726
Créditos com partes relacionadas	4.150	4.131	788	784
	<u>21.508</u>	<u>21.345</u>	<u>14.962</u>	<u>14.812</u>
Ativo vinculado ao US\$	<u>21.508</u>	<u>21.345</u>	<u>14.962</u>	<u>14.812</u>
Exposição líquida	<u>20.812</u>	<u>17.196</u>	<u>11.857</u>	<u>7.795</u>

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas em 31 de março de 2018 e 2017:

	31/03/18	31/12/17
US\$	3,3232	3,3074

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas consideram razoável para a taxa de câmbio no período.

Notas Explicativas

Alteração no patrimônio líquido	31/03/18		31/12/17	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
R\$/US\$ (25%) - redução	(5.203)	(4.299)	(2.964)	(1.949)
R\$/US\$ (50%) - redução	(10.406)	(8.598)	(5.929)	(3.898)
R\$/US\$ 25% - aumento	5.203	4.299	2.964	1.949
R\$/US\$ 50% - aumento	10.406	8.598	5.929	3.898
Alteração no resultado do exercício	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
R\$/US\$ (25%) - redução	(5.203)	(4.299)	(2.964)	(1.949)
R\$/US\$ (50%) - redução	(10.406)	(8.598)	(5.929)	(3.898)
R\$/US\$ 25% - aumento	5.203	4.299	2.964	1.949
R\$/US\$ 50% - aumento	10.406	8.598	5.929	3.898

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às contas de disponibilidades as contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	726	947	1.447	2.089
Contas a receber de clientes	88.334	83.000	138.943	142.426
Créditos com partes relacionadas	57.696	62.817	16.071	15.661
Títulos a receber	16.562	16.352	21.455	22.493
	163.318	163.116	177.916	182.669

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

Conta a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Mercado interno	72.146	66.354	126.093	129.124
Mercado externo	16.188	16.646	12.850	13.302
	88.334	83.000	138.943	142.426

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse

Notas Explicativas

tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	54.831	60.299	76.571	82.232
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	418	543	492	1.094
Passivos financeiros	60.969	63.889	61.595	64.412

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras intermediárias, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2018.

	<u>Controladora</u>			
	31/03/18	31/12/17		
Instrumentos de taxa variável				
Passivos financeiros	60.969	63.889		
	Receita sobre índice 2017	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	6,39%	6,39%	4,79%	7,99%
Projeção sobre passivo financeiro	-	3.896	2.920	4.871
	<u>Consolidado</u>			
Instrumentos de taxa variável				
Passivos Financeiros	61.595	64.412		
	Receita sobre índice 2017	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	6,39%	6,39%	4,79%	7,99%
Projeção sobre passivo financeiro	-	3.936	2.950	4.921

iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

Notas Explicativas

25. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017.

	Controlada		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	78.432	74.725	137.606	136.204
Mercado externo	6.543	5.641	6.001	5.757
Impostos devoluções e abatimento	(18.277)	(18.121)	(34.917)	(37.376)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(979)	(935)	(979)	(935)
Receita operacional líquida	65.719	61.310	107.710	103.650

26. Despesas por natureza

	Controlada		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(53.460)	(54.365)	(67.381)	(69.337)
Despesas com vendas	(6.957)	(8.962)	(19.116)	(20.894)
Despesas administrativas e gerais	(2.767)	(3.037)	(6.463)	(6.706)
Honorários da administração	(692)	(651)	(692)	(651)
Outras receitas e despesas operacionais	3.222	239	4.784	3.592
	(60.654)	(66.776)	(88.868)	(93.996)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(2.931)	(2.949)	(3.361)	(3.379)
Despesas com pessoal	(24.650)	(27.765)	(32.925)	(36.048)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(26.756)	(25.623)	(37.409)	(36.933)
Fretes	(1.281)	(1.279)	(3.500)	(3.594)
Energia elétrica	(1.440)	(1.643)	(1.543)	(1.759)
Comissões	(2.281)	(2.327)	(5.313)	(5.075)
Conservação e manutenção	(1.548)	(2.088)	(1.773)	(2.337)
Aluguéis	(64)	(322)	(768)	(1.066)
Outras despesas	297	(2.780)	(2.276)	(3.805)
	(60.654)	(66.776)	(88.868)	(93.996)

27. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Outras receitas operacionais				
Receitas de alugueis	161	43	183	43
Outras receitas operacionais	3.503	585	5.083	3.987
	3.664	628	5.266	4.030
Outras despesas operacionais				
Outras despesas operacionais	(442)	(389)	(483)	(438)
	(442)	(389)	(483)	(438)
Total de outras receitas / despesas operacionais	3.222	239	4.783	3.592

Notas Explicativas

28. Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	-	-	14	11
Ajuste a valor presente - cliente	562	1.173	1.842	3.120
	562	1.173	1.856	3.131
Despesas financeiras				
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(2.661)	(1.018)	(10.605)	(9.402)
	(2.661)	(1.018)	(10.605)	(9.402)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(6.363)	(9.784)	(8.627)	(12.898)
Ajuste a valor presente - fornecedor	(265)	(409)	(357)	(566)
	(6.628)	(10.193)	(8.984)	(13.465)
Resultado financeiro	(8.727)	(10.038)	(17.733)	(19.736)

29. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e outras empresas, e as atividades desenvolvidas estão descritas conforme na nota explicativa "1" Contexto Operacional.

Apresentação do resultado por divisão:

	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Saldo em 31/03/18							
Receita líquida	36.864	54.812	10.849	4.290	895	-	107.710
(-) CPV	(29.649)	(26.265)	(7.777)	(3.197)	(493)	-	(67.381)
Margem bruta	7.215	28.547	3.072	1.093	402	-	40.329
Despesas com vendas	(5.358)	(10.777)	(1.538)	(1.037)	(406)	-	(19.116)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(2.372)	(2.372)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(17.733)	(17.733)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	(235)	(235)
Resultado	1.857	17.770	1.534	56	(4)	(20.340)	873
Saldo em 31/03/17							
Receita líquida	37.290	50.541	8.181	4.665	2.973	-	103.650
(-) CPV	(29.656)	(26.974)	(7.790)	(3.641)	(1.276)	-	(69.337)
Margem bruta	7.634	23.567	391	1.024	1.697	-	34.313
Despesas com vendas	(5.874)	(11.149)	(2.285)	(927)	(659)	-	(20.894)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(3.765)	(3.765)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(19.736)	(19.736)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	(697)	(697)
Resultado	1.760	12.418	(1.894)	97	1.038	(24.198)	(10.779)

30. Coberturas de seguros

Em 31 de março de 2018, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 3.150 para responsabilidade civil, R\$ 40.000 para danos materiais.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente
Paulo Roberto Leke – Vice-Presidente
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Júlio Cesar Câmara – Diretor
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP
Ivanês Grison Souto

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos

Conselheiros e Diretores da

Mundial S.A. – Produtos de Consumo

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

1. Debêntures a receber de empresa relacionada

Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a companhia possui debêntures a receber de empresa relacionada Hercules S.A.- Fábrica de Talheres (Devedora) no montante de R\$ 304.638 mil em 31 de Março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, demonstrados no ativo não circulante por R\$ 324.582 mil, cuja a realização depende do sucesso da administração daquela Companhia na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela Companhia, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo). A Companhia efetua em conjunto com a Devedora, periodicamente, a análise do valor recuperável (teste de Impairment) dessas debêntures e a mensuração do valor justo da marca Hercules, oferecida em garantia à operação das debêntures, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas do mercado de atuação tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa; neste momento não podemos afirmar plena realização deste ativo pelos valores mencionados, o que dependerá substancialmente das ações e medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus Administradores. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

2. Impostos e contribuições sociais – Programas de parcelamento

Conforme descrito na nota explicativa nº 20, a Companhia é parte integrante dos programas de parcelamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), Programa de recuperação fiscal (REFIS) e, além disso, possui parcelamento federal instituído pela Lei 12.996/14 e reabertura do parcelamento da Lei 11.941/09 e na Lei 13.043/14. No programa FGTS discute-se judicialmente uma divergência identificada entre a posição considerada na consolidação dos débitos para parcelamento e o passivo registrado na Companhia. No programa REFIS (Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000) a Companhia é parte integrante do programa de parcelamento em que a dívida é calculada com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzido da expectativa de juros futuros. A possível exclusão da Companhia do REFIS ou dos demais parcelamentos implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas. A liquidação destes parcelamentos depende dos pagamentos a serem realizados nos próximos exercícios nos prazos pactuados, sendo assim, não podemos afirmar neste momento que o saldo líquido apresentado nas demonstrações contábeis será liquidado pelos totais divulgados. Em caso das obrigações assumidas com os órgãos federais, estaduais e municipais, não sejam honradas, as dívidas poderão ser recompostas, acrescidas de juros e multa definidos na obrigação original. Desta forma a amortização destas obrigações dependerá das medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus Administradores, com intuito de aumentar a geração de caixa.

3. Continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia possui um passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 138.370 em 31 de março de 2018 (patrimônio líquido negativo de R\$ 139.209 em 31 de dezembro de 2017), apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivos tributários conforme nota explicativa 20. Essas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia em caso de não geração de caixa suficiente para honrar seus compromissos assumidos. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas desenvolvidas por seus Administradores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso dessas medidas, as quais visam o fortalecimento do seu equilíbrio financeiro. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de Março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e trimestre findo em 31 de março de 2017, respectivamente, foram por nós auditadas e revisadas, as quais emitimos relatório dos auditores independentes datados de 27 de março de 2018 e 12 de maio de 2017, respectivamente, sem modificação de opinião e ambos contendo parágrafos sobre a continuidade operacional e sobre os parcelamentos tributários. Adicionalmente na opinião relacionada ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, continha como principais assuntos de auditoria "PAA" os assuntos relacionados ao (1) Debêntures a receber de Companhia relacionada, (2) Impostos e contribuições sociais – Programas de parcelamento, (3) Valor recuperável (Impairment) de créditos a receber, investimentos, imobilizado e intangível de vida útil indefinida, (4) Impostos compensados, (5) Provisões e passivos contingentes – cíveis, fiscais e trabalhistas e (6) Reconhecimento de receitas no final do exercício - Controladora e consolidado.

Porto Alegre, 14 de maio de 2018.

Sérgio Laurimar Fioravanti

Contador – CRCRS nº 48.601

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018.

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 586/2017, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. - Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao primeiro trimestre de 2018. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 14 de maio 2018.

Michael Lenn Ceitlin

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara

Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 586/2017, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes emitido pela BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES, relativo às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao primeiro Trimestre de 2018.

São Paulo, 14 de maio de 2018.

Michael Lenn Ceitlin

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara

Diretor

Marcelo Fagondes de Freitas

Diretor